

## **BIBLIOGRAFIA**

"THÉORIE ÉCONOMIQUE ET IMPULSION KEYNÉSIIENNE" - *Alain Barrère*, Paris, 1952, ed. Dalloz, 762 págs.

O Prof. JEAN MARCHAL, prefaciando êsse novo livro de ALAIN BARRÈRE, que durante sua permanência na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas (Rio) conquistou tanta admiração e simpatia dos círculos universitários brasileiros, escreve que a obra de KEYNES não é um Evangelho, nem isso estava nas pretensões do famoso economista. Mas reconhece que a "General Theory" foi origem duma revolução formidável e renovadora da ciência, quer pela contribuição opulenta que trouxe, quer pelas críticas e desdobramentos que suscitou. MARCHAL figura, aliás, entre os mais categorizados adversários da corrente keynesiana.

A despeito de traduções em várias línguas e malgrado divulgações de diferente valor, algumas reputadas como as de JOAN ROBINSON, PREBISCH e outros, KEYNES não é leitura agradável. Muito pelo contrário. O próprio tom polemístico da "General Theory", escrita com os olhos voltados para os economistas, dificulta sua compreensão fácil por pessoas não iniciadas nos estudos econômicos.

O Prof. ALAIN BARRÈRE, da Universidade de Toulouse, por circunstâncias especiais estava categorizado para escrever o livro indispensável, que não só representasse uma exposição francesamente clara e metódica do pensamento keynesiano, mas também resumisse o impacto dêste sôbre as concepções dos que o antecederam. Prisioneiro dos alemães, dedicou cinco anos de lazer forçado à meditação da obra do mestre inglês. BARRÈRE sumariamente mostra quais eram as idéias tradicionais e dominantes sobre as teorias do pleno emprêgo, do equilíbrio monetário, da crença global do equilíbrio, etc., e focaliza o que, a respeito de cada uma delas, KEYNES introduziu ou tentou introduzir de novo. E quando não inovou diretamente, provocou indiretamente o labor científico de seus discípulos e contraditores, resultando de tudo uma dilatação do acervo de conhecimentos positivos sôbre êsses problemas.

Êsse impulso vigoroso e vivificador que recebeu a ciência econômica nos 15 anos que se seguiram à publicação da "Teoria Geral", em 1936, são examinados

e criticados pelo Prof. BARRÈRE sob os aspectos dos fundamentos psicológicos do comportamento, da coordenação da teoria econômica, e da elaboração duma teoria dinâmica e duma teoria geral. Em 1946, após o falecimento de KEYNES, um de seus mais ilustres discípulos, o americano SEYMOUR HARRIS, promoveu, sob o título de "The New Economics", a publicação de vários ensaios críticos sobre as diversas facetas através das quais se apresentava a obra revolucionária do mestre insigne. Depuseram, então, economistas de prol, muitos dos quais adversários combativos do pensamento keynesiano. Mas unânimemente reconheceram que o sábio morto fôra o grande renovador da ciência que professaram. Todavia, êsse balanço de KEYNES, para inventário, ressentia-se da fragmentação e da dispersão inevitáveis em obras de autoria coletiva.

De 1946 a 1951, continuaram as investigações e delas toma conhecimento BARRÈRE, que imprime um sentido orgânico à crítica de toda essa produção inestimável. Em verdade, pode repetir-se em relação a Lord KEYNES o que alguém disse de outro grande espírito: foi a xícara de café que, se não alimentou a ninguém, excitou a todos.

O célebre economista inglês não ofereceu uma teoria pura de comércio internacional, nem da inflação, assuntos aos quais se referiu incidentalmente em algumas passagens de seus diversos escritos. Mas BARRÈRE deduz do conjunto das construções keynesianas as conseqüências e aplicações a êsses dois grandes temas.

Em resumo, o jovem professor de Toulouse propicia a seus leitores, inclusive a

Finalpag. 561

quaisquer pessoas medianamente cultas embora não familiarizadas com a terminologia e com o método das ciências econômicas, uma visão clara, proba e segura da chamada "revolução keynesiana" e do que dela subsiste ou do que, pelo reflexo dela, ganhou até hoje o acervo de conhecimentos e aplicações. KEYNES pensava que a teoria clássica era um caso especial da sua "Teoria Geral". Mas esta, na opinião dêste momento, é também outro caso especial duma teoria ainda mais geral que se constrói pelo estímulo por êle trazido a todos os economistas de nosso tempo.

Todo o progresso científico é uma perpétua e contínua retificação.

KEYNES, já ultrapassado, nem por isso perde a glória de ter marcado a fase mais fecunda do pensamento do nosso século.

O seguinte resumo do índice dará uma idéia aproximada do conteúdo do excelente livro do Prof. BARRÈRE:

- INTRODUÇÃO. 1) Neutralidade ou finalidade da Ciência Econômica. 2) A "Teoria Geral" e o futuro do capitalismo. 3) Concepção de Ciência Econômica de KEYNES.

- 1ª Parte. "A Teoria Geral" e a revisão da Teoria Clássica: 1) Os conceitos fundamentais e os fatores determinantes; 2) Teoria do emprêgo; 3) Equilíbrio monetário; 4) Teoria da renda global do equilíbrio e política econômica.

- 2ª Parte. Impulso keynesiano e renovação teórica: 1) Os fundamentos psicológicos do comportamento; 2) Coordenação da teoria econômica: *a*) inflação e renda global; *b*) modernização da teoria do equilíbrio econômico internacional; 3) Elaboração duma teoria dinâmica; 4) Elaboração duma teoria geral. Conclusão.

*Aliomar Baleeiro*, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

\*

## REVISTA DE REVISTAS

### Nacionais

REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA BRASILEIRA - D. F., vol. 100, fascs. 298-299, julho-agosto de 1953 - "Da incerteza do herdeiro instituído", *Astolfo Resende*; "Cláusula de suicídio nas apólices de seguro de vida", *Levi Carneiro*, *Clóvis Beviláqua*, *Eduardo Espínola* e *Valdemar Ferreira*. Jurisprudência. Legislação federal.

\*

REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA BRASILEIRA - D. F., vol. 101, fasc. 301, outubro de 1953 - "Do seguro realizado diretamente no estrangeiro", *Astolfo Resende*; "Da apuração do dano conforme a natureza da culpa", *Abelardo Barreto do Rosário*; "Sôbre a pena de morte", *Tomas Leonardos*. Jurisprudência. Legislação federal.

\*

REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA BRASILEIRA - D. F., vol. 101, fascs. 302-303, novembro-dezembro de 1953 - "Adoção e legitimação adotiva", *Clóvis Paulo da Rocha*; "Condomínio rural", *Hermano Duval*. Jurisprudência. Legislação federal.

\*

REVISTA DOS TRIBUNAIS - São Paulo, ano 42, vol. 213, julho de 1953 "Preparo científico da Polícia de Ordem Política e Social", *Noé Azevedo*; "Tribunal Superior do Trabalho", *Edgar de Oliveira Lima*; "Honorários de advogado na desapropriação", *Milton Evaristo dos Santos*; "O processo de contravenções", *W. Vilela de Horbyllon*. Consultas e Pareceres. Jurisprudência. Leis e Decretos.

\*

REVISTA DOS TRIBUNAIS - São Paulo, ano 42, vol. 214, agosto de 1953 - "A responsabilidade dos patrões, amos e comitentes no direito civil brasileiro", *Vicente Rao*; "Radiografia da mentira", *W. Vilela de Horbyllon*; "Questões falimentares - Sugestões à reforma da Lei de Falências", *Pedro de Buone*. Consultas e Pareceres. Jurisprudência. Leis e Decretos. Noticiário.

\*

**Estrangeiras**

INFORMACIÓN JURÍDICA - Madri (Espanha), nº 126, novembro de 1953 - "La nueva ley de nacionalidad suiza de 29 de septiembre de 1952", *M. Lozano Serralta*. Estudos e informações. Noticiário. Revista de revistas.

\*

BOLETIM DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - Lisboa (Portugal), nº 38, setembro de 1953 - "Parecer sobre os pontos de um questionário relativo a um projeto de convenção internacional em matéria de obrigação de alimentos", *Antônio Ferrer Correia*; "A lei não garante a efetivação do arresto do navio ou da carga – Sua

Finalpag. 562

urgente reforma", *Vítor Augusto Pereira Nunes*. Pareceres. Jurisprudência. Bibliografia. Revista das revistas.

\*

REVISTA DE DERECHO PÚBLICO Y PRIVADO - Montevideú (Uruguai), ano XVI, tomo XXXI, nº 183, setembro de 1953 - "Impuesto de Herencias propiamente dicho", *Raul Blengio Salvo*; "Em principio de prueba por escrito en nuestro Derecho Civil", *Carlos Fernando Layerle*. Seção Jurisprudencial.

\*

REVISTA DE DERECHO PÚBLICO Y PRIVADO - Montevideú (Uruguai), ano XVI, tomo XXXI, nº 184, outubro de 1953 - "El delito de aborto", *Antonio Camaño Rosa*; "Impuesto de herencias propiamente dicho", *Raul Blengio Salvo*. Seção Jurisprudencial.

REVISTA DE DERECHO PÚBLICO Y PRIVADO - Montevideú (Uruguai), ano XVI, tomo XXXI, nº 185, novembro de 1953 - "El delito de aborto", *Antonio Camaño Rosa*. Seção Jurisprudencial. Seção Bibliográfica.

\*

REVISTA DE DERECHO PÚBLICO Y PRIVADO - Montevideu (Urugui),  
ano XVI, tomo XXXI, n° 186, dezembro de 1953 - "No corresponde la  
regulaci3n de los honorarios de los funcionarios municipales ni el pago de  
tributos establecido por el art. 22 de la ley n° 11.462", *Lila Prati*; "El delito de  
aborto", *Antonio Camaño Rosa*. Seção Jurisprudencial.

Finalpag. 563